



Após missão cumprida no Líbano

Unidade de Engenharia 10 voltou à base

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1712 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 15/02/2012

Sp. Espinho lança terceira edição das cadernetas de cromos

O meu filho é o maior cromo da caderneta



Pais da EB1/JI Espinho 2 vão fazer as obras que a Câmara não pode financiar



Terminou o Festival Mar-marionetas

Boavista 1 - Sp. Espinho

Tigres foram reis no xadrez das panteras



Ainda há esperança para o Vouguinha

Pub.

Regresso a casa

Na sexta-feira, No Quartel do Regimento de Espinho realizou a cerimónia de Desmobilização da unidade de Engenharia 10, que depois da sua missão cumprida no Líbano voltou a casa.

A 4 de Maio, a Unidade de Engenharia 10 (uneng10) recebeu o estandarte Nacional e só agora, quase um ano depois, é que o entregaram são e salvo. No Líbano, a uneng10 executou trabalhos de Construções Horizontais e Verticais, em apoio da uNiFil (United Nations Interim Force in Lebanon), em toda a Área de Operações, entre junho e dezembro de 2011. Contribuiu para garantir a liberdade de movimentos em toda a ao e apoiar dentro das suas capacidades as forças armadas libanesas e agências civis, em atividades de ajuda humanitária, de acordo com as orientações recebidas do Comando da uNiFil.

Na sexta-feira, a cerimónia solene, que contou a presença, entre outros, dos presidentes da câmara de Espinho e de Santa Maria da Feira, Pinto Moreira e Alfredo Henriques, foi uma demonstração de orgulho pela pátria. Houve tempo para se cantar o hino, entregar o estandarte e as típicas paradas militares e da banda do exército. Na altura dos discursos, o comandante Manuel Alves Caetano partilhou com todos os presentes a alegria e orgulho que sentia ao estar ali a receber o estandarte. "Tenho orgulho e satisfação porque sei o esforço que efetuaram em terras do Líbano em prol das populações que ali vivem, em prol das unidades que lá estavam a cumprir a missão e fundamentalmente em nome de Portugal". O Comandante prosseguiu o seu discurso lembrado que "o Regimento de engenharia 3 tem como marca uma excelente prestação e serviço, capaz de deixar marcas. Assim, devo salientar a forma bastante elogiosa como

o vosso trabalho foi sempre referido para o quartel-general da brigada de intervenção". Terminados os discursos, houve tempo para um almoço de confraternização acompanhado de uma pequena exposição no pavilhão desportivo do quartel.



Anúncio

Seja solidário com a Cerciespinho

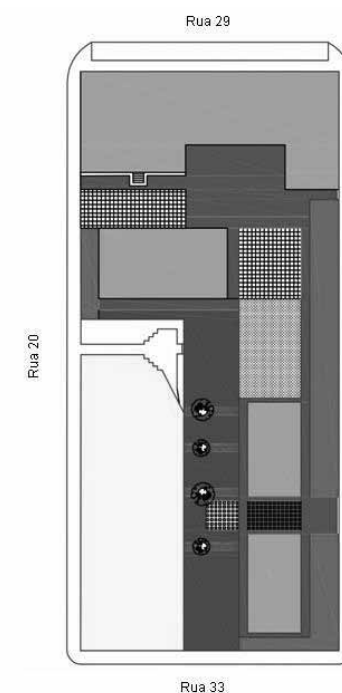
Participe no Baile da Carnaval, no próximo dia 20 de Fevereiro, pelas 22 horas, na Junta de Freguesia de Silvalde, organizado pela Junta de Freguesia de Silvalde e pelos Artesãos Silvaldenses. A entrada custa 5 €, com direito a uma bebida e as crianças até aos 12 anos não pagam. 50% das receitas revertem a favor da Cerciespinho.

No dia 26 de Fevereiro, pelas 14 horas assista à corrida solidária dos membros do elenco da Casa dos Segredos, no Indoor Karting de Espinho. A entrada custa 1€ e as receitas revertem a favor da Cerciespinho. Os membros do elenco da Casa dos Segredos vão visitar o lar Residencial da Cerciespinho "Manto de Sonhos" entre as 11 e as 12.30 horas, no dia 26 de Fevereiro.

Participe nestes ventos e apoie a Cerciespinho! Precisamos de colaboração de todos para pagarmos a dívida de 120.000,00€ resultante da construção do Centro Residencial e Ocupacional, que está a funcionar desde 2 de Dezembro de 2011, apoiando 54 pessoas com deficiência e as suas famílias!

A Cerciespinho, as pessoas com deficiência e suas famílias reconhecem e agradecem todo a ajuda e contributos! Aos organizadores e público em geral a Cerciespinho agradece! Bem hajam pela solidariedade e responsabilidade Social demonstradas. Cerciespinho

Pais metem mãos à obra



Legenda de Estruturas Existentes
 □ Malha Urbana Existente
 ■ Zona Verde Existente
 ■ Passadiços Internos
 ■ Edifícios da Escola
Legenda de Proposta
 ■ Zona Recreio com Pavimento Quadrados de Parque
 ■ Zona Recreio com Pavimento de Cimento Pintado
 ■ Zona Desportiva - Futebol com Pavimento Sintético
 ■ Zona Desportiva com Pavimento de Cimento Pintado (Voleibol / Basquet)

Enquanto os centros escolares não avançam e as contingências financeiras da Câmara Municipal não permitem grandes investimentos, a Associação de Pais da Escola nº 2, em Espinho, decidiu meter mãos à obra e promover uma intervenção profunda no estabelecimento de ensino. O plano passa por requalificar toda a área de recreio, remodelar as casas de banho dos dois edifícios centenários e pintar a escola. A mão-de-obra já está assegurada, faltam agora os materiais.

Na passada quinta-feira de manhã, a comunicação social foi chamada à Escola nº 2, em Espinho, para ficar a conhecer o projeto de intervenção que a Associação de Pais quer implementar no estabelecimento de ensino. Ainda antes dos detalhes propriamente ditos, alguns dos presentes disseram algumas palavras.

Noémia Brogueira, diretora do Agrupamento de Escolas Sá Couto, elogiou a iniciativa e deu os parabéns pelo projeto que vai promover o bem-estar dos alunos, esperando que seja concretizado em breve. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, recor-

dou que, no que se refere às escolas, a autarquia levou a cabo as intervenções mais urgentes. Nos restantes casos, que não eram tão urgentes, as obras não puderam ser concretizadas por falta de dinheiro. A postura de colaboração e de entreajuda, como aconteceu agora, na Escola nº 2 é fundamental para resolver "coisas simples".

O vice-presidente da autarquia explicou que não é a primeira vez que os pais se reúnem para pintar salas de aulas, para dar melhores condições aos filhos, mas esta iniciativa em concreto teve destaque porque "vai muito mais longe" e representa um grande investimento monetário, já que a obra está estimada em 150, 200 mil euros. Vicente Pinto afirmou que a Associação de Pais da Escola nº 2 vai contar com a colaboração da Câmara e procurou ajuda na sociedade e nas empresas, fazendo "um grande trabalho de envolvimento" de todos. Por isso mesmo, está de parabéns.

José Carlos Alves, presidente da Associação de Pais da Escola nº 2, referiu que aquela se trata de uma escola problemática, a maior do ensino básico do concelho com 463 alunos. Como os centros escolares ainda não arrancaram e são precisas obras de intervenção, ele próprio decidiu avançar com este projeto. "Não podemos

estar sempre à escola para que as obras surjam, os nossos filhos não podem esperar quatro anos por uma melhor qualidade", ressaltou.

LAVAR A CARA À ESCOLA

Um dos locais a ser intervenido, referiu, será o recreio, um espaço de 1500 metros quadrados de terra, brita e cascalho que, quando chove, se transforma em piscina de água. Em dias de chuva, as crianças não têm acesso ao recreio e não podem fazer aulas de educação física, explicou José Carlos Alves. O responsável recordou que, de início, não foi fácil convencer os pais deste projeto: "na primeira reunião que fizemos, apareceram 13 pais". Entretanto, o processo já se desenvolveu e agora é importante passar a mensagem à comunidade espinhense em geral.

Passando em concreto ao projeto de intervenção, o recreio ficará com um piso betuminoso (cuja substituição será suportada pela Câmara Municipal) e a Associação de Pais quer criar uma zona desportiva com campos de futebol, voleibol, basquetebol e andebol, além de ser necessária a reparação dos cobertos. Ainda no recreio, há a ideia de criar, em colaboração com a Lipor, uma quinta pedagógica e um miniparque. A ideia, disse José Carlos Alves, é "reorganizar

o recreio, canalizando as crianças para zonas lúdicas, desportivas e pedagógicas".

Depois, nos dois edifícios centenários (onde atualmente funcionam o ensino pré-escolar), são necessárias várias obras. "Eu andei nesta escola, estão rigorosamente iguais", referiu o presidente da Associação de Pais.

A primeira intervenção de todas, a mais urgente em toda a escola, irá ser feita nas casas de banho destes edifícios: "chove aqui dentro", disse José Carlos Alves. O primeiro passo será isolar o telhado e depois, por fases, mudar os azulejos, as louças sanitárias, pintar o interior e o exterior da escola. No fundo, "queremos lavar a cara à nossa escola", disse o responsável.

Quanto às verbas, o presidente da Associação de Pais referiu que irão vender rifas, pedir donativos às empresas, mas a grande luta será na angariação de materiais, estando já em curso uma campanha.

José Carlos Alves afirmou que, se a intervenção fosse entregue a uma empresa, o orçamento seria de tal forma alto que não seria possível fazer nada. Assim, os pais vão dar a sua mão-de-obra, arregaçar as mangas e trabalhar aos fins-de-semana. A ideia é que tudo esteja pronto até à Páscoa, altura em que a autarquia poderia colocar o piso novo. **LM**

Edital

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL
1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2012

----- LUIS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e em conformidade com o Regulamento Interno, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2012, se inicia no próximo dia **28 de Fevereiro**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas e versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1- DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS, NOS TERMOS REGIMENTAIS, PARA O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;-----
 - 2- RECURSOS HUMANOS - DELIBERAR SOBRE A ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2012, ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS E RECRUTAMENTO;-----
 - 3- DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS QUE VISAM PROSSEGUIR AS ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA;-----
 - 4- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO, EM 2011, PELA CPCJ DE ESPINHO;-----
 - 5- DELIBERAR SOBRE O PROJECTO DE REGULAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ESPINHO;-----
 - 6- DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO - JOSÉ MARMELO E SILVA;-----
 - 7- DELIBERAR SOBRE O PLANO DE PORMENOR DE ORDENAMENTO E CONTENÇÃO DE CLANDESTINOS DOS LUGARES DE BOUÇOS E DE COTEIRO - GUETIM;-----
 - 8- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;-----
 - 9- APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºs. 11, 12 e 13/2011.-----
- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----
- Espinho, 13 de Fevereiro de 2012.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves
(Dr. Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

Iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Espinho

O Carnaval sai à rua

Ao contrário do que estava previsto, e face a tantas solicitações por parte das escolas, a Junta de Freguesia de Espinho vai retomar a iniciativa “Escola sai à Rua”. Rui Torres, presidente da Junta local, tinha avançado que este ano, o tradicional desfile das escolas pelas ruas da cidade não iria ter lugar. Em vez disso, seria organizado um desfile para as crianças, no domingo. Porém, segundo o presidente da Junta “recebemos muitas solicitações de várias escolas para continuarmos a tradição. Embora ainda existam algumas arestas por limar, aceitamos o repto lançado pelas escolas e vamos continuar com o desfile de Carnaval, na sexta-feira”.

Carnaval é na rua
Espinho mexer

concurso crianças
domingo, 19 fevereiro
a partir das 14h30

MÚSICA

inscrições gratuitas (limitadas) na sua freguesia

Espinho

muuuta animação

Calor humano em noite fria

Ainda a propósito do Concerto da Banda de PSP na semana passada, uma equipa de colaboradores do Centro Social de Paramos, nessa mesma noite, esteve a distribuir nas ruas do concelho de Espinho comida e sopa quente junto da população identificada com necessidades alimentares. Desta forma, o jantar oferecido aos músicos da Banda estendeu-se muito para além destes, tendo um fim social, porque, afinal, o objetivo último desta instituição é manter o apoio aos que mais precisam imune à conjuntura socioeconómica actual. **NO**

Pelo Movimento de Utentes dos Serviços de Saúde

Utentes alertam para possibilidade de aumento de tuberculose e alcoolismo

O Movimento de Utentes dos Serviços de Saúde (MUSS) de Gaia e Espinho alertou na sexta-feira para a possibilidade de aumento de “casos de tuberculose e alcoolismo” com a “baixa das condições sociais”.

Há sempre a possibilidade de, se houver grandes constrangimentos económicos, a baixa das condições sociais favoreça o aumento do número de casos de tuberculose e alcoolismo, pois ela geralmente ocorre em grupos populacionais mais fragilizados”, afirma o MUSS em uma carta na sexta-feira enviada ao governo.

O movimento critica o “encerramento ou privatização” do Serviço Nacional de Saúde e ainda o “aumento de impostos disfarçados de taxas moderadoras” que “está a provocar o afastamento de milhares de portugueses, designadamente reformados e pensionis-

tas, do SNS, com o conseqüente agravamento das suas doenças e aumentando deste modo a morbilidade e a mortalidade”.

O MUSS acredita mesmo que com as medidas tomadas se caminha “a passos largos para um grande despesismo na saúde”, uma vez que os doentes ao “deixarem de aviar o receituário e de ir às consultas, quando forem levados para o hospital, vai custar muito caro ao país”.

“Pretendemos enquanto cidadãos saber como e onde estão a ser aplicados os nossos impostos na saúde”, pede o movimento que se mostra também descontente com a perda de regalias dos dadores de sangue, apelando ao “retrocesso nesta infeliz medida”.

O movimento lamenta ainda que na saúde as “razões economicistas” se sobreponham “aos interesses das populações, com o inevitável prejuízo para os utentes”.

Pelos alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira

Visita ao Centro de Convívio



A turma de Animação Socio Cultural da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira visitou por duas vezes as instalações do Centro de Convívio da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis. A turma de animação devidamente orientada pelo Professor António Santos, e pela Professora Vera Pardilhó dividiu-se em dois grupos e propuseram duas atividades distintas aos utentes mais seniores do Centro de Convívio no âmbito de uma das disciplinas do curso. Na sua primeira visita os jovens reuniram um conjunto de canções de cariz mais popular e tradicional, e à guitarra acompanharam os mais idosos com temas por eles interpretados e ensaiados durante a semana na escola. Tiveram ainda oportunidade de trocar experiências com os mais velhos, e com eles aprenderam temas como: “A Vareira” de Espinho da autoria de

Fausto Neves, que tão bem simboliza a nossa cidade e os costumes desta região, entre outros cantares populares que por vezes só os mais velhos são conhecedores e portadores. O segundo grupo preferiu fazer uma atividade centrada nas dinâmicas de grupo, animando a tarde dos utentes do Centro de Convívio, de uma forma mais direccionada para o exercício físico e para a interacção em grupo. Promovendo assim a qualidade de vida e a troca de experiências entre mais novos e mais velhos. Tendo em conta as necessidades e limitações de cada utente, os futuros animadores puderam experimentar numa tarde, aquilo que poderá ser o seu futuro na área da animação da terceira idade que tanta assistência, dedicação e carinho, (e profissionais especializados) irá precisar num futuro que se avizinha cada vez mais próximo.

PSD e CDS querem que encerramento da Linha do Vouga seja repensado

Fotografia | DR

Estudar melhor antes de suspender o vouguinha

Os partidos que apoiam o Governo pretendem que seja repensado o encerramento da Linha do Vouga, que faz a ligação entre Aveiro e Espinho, cujo fecho foi decidido há seis meses no âmbito do programa de ajuda financeira negociado com a troika. A oposição reagiu à recomendação da direita exigindo, no imediato, recuo do encerramento assumido no Plano Estratégico de Transportes (PET), o que acabou por não ser aceite.

Os partidos da maioria que sustentam o Governo defenderam na Assembleia da República um estudo para avaliar a viabilidade da linha ferroviária do Vouga, uma das que está na lista para ser desativada por motivos económicos, o que ainda não sucedeu por falta de alternativas rodoviárias para as populações.

As recomendações do PSD e CDS foram deixadas em projetos de resolução durante o plenário, esta sexta-feira, onde a oposição se mostrou mais preocupada, no imediato, em evitar o fim dos comboios.

Paulo Cavaleiro, deputado social democrata eleito por Aveiro, pediu ao Ministério da Economia para estudar, com as autarquias e outros parceiros, uma “alternativa que viabilize a requalificação e modernização” do Vouguinha e permita garantir a sua “sustentabilidade”, tanto mais que entre Aveiro e Águeda não existe alternativa rodoviária à altura.

Lembrou “a abertura” do Governo para não avançar com a desativação se aparecerem privados interessados em explorar a ferrovia.

As “fragilidades” - por não estar ligada à Linha do Norte, em Espinho, e a antiguidade do material circulante - obrigariam a um esforço de modernização que o PSD acredita ter retorno, com novas soluções intermodais. E assim aproveitar “o efetivo potencial, se for dado o passo certo”.

A Linha do Vouga (Aveiro/Águeda e Aveiro/Espinho) comportava para o Estado um custo efetivo de 75 cêntimos por passageiro a cada quilómetro, que a tornavam a sétima mais cara.



O deputado Raul Almeida (CDS), também eleito pelo círculo distrital, lembrou os dados dizem respeito a 2008. “Desde então, já existe um aumento de passageiros de 30%. O custo efetivo deverá ser obviamente inferior”, alertou. Por isso, defendeu um estudo “mais aprofundado” para determinar a viabilidade atual da linha, tendo em conta outros fatores relevantes, “nomeadamente os 3,7 milhões de euros gastos pela REFER nos últimos três anos” bem como a análise das implicações sociais, económicas e ambientais.

PS QUER TORNAR TUDO MAIS EFICIENTE

O PS, que colocou a ex-secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, a exigir a manutenção da linha, acusando o Governo de ir mais longe do que está a ser exigido no plano de resgate das autoridades financeiras internacionais.

“Em tempos de crise não é preciso encerrar, é preciso tornar mais eficiente. O que diz a troika é tornar mais eficiente, para racionalizar”, disse a deputada.

Segundo Ana Paula Vitorino, em

2008, aquando do centenário, o Governo de então colocou duas hipóteses: encerrar ou apostar nas populações e criar condições para a sua utilização. Optou por investimentos que desde 2010 criaram mais serviços e horários ajustados. O resultado foi o aumento de 30% de passageiros, lembrou a antiga governante. São mais de 600 mil por ano atualmente.

O Bloco de Esquerda, pelo seu único deputado eleito por Aveiro, Pedro Filipe Soares, alinhou contra o encerramento, acusando o Governo de “esconder” o aumento da procura da linha que passa pelo centro de várias cidades dando “uma escolha amiga das populações e mais barata” que está agora para fechar. “Não nos podemos contentar com mero estudo, temos de dizer não ao encerramento enquanto está em funcionamento”, disse Pedro Filipe Soares ao criticar a posição dos partidos da maioria que se arriscam a derramar “lágrimas de crocodilo”.

Dos partidos sem deputados pelo distrito, o PCP pediu a revogação imediata da desativação do serviço de passageiros e “Os Verdes” acrescentaram a valorização da linha ferroviária do Vouga. **MV**

Na rua 32

Ardeu casa abandonada

Na passada quinta-feira, ardeu uma casa abandonada na rua 32. A casa vazia há cerca de dois anos, alegadamente funciona como um dormitório para toxicodependentes. O fogo acabou por ser combatido pelas duas corporações de bombeiros da cidade. **NO**

No dia 25 de Fevereiro

Cruz Vermelha de Espinho distribui Cabazes

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, na sequência da acção promocional de Natal em 2011 conseguiu reunir cerca de 2 toneladas de géneros alimentares.

Numa acção totalmente integrada, que contou com a participação das instituições que compõem a Rede Social de Espinho, a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa vai proceder à entrega dos cabazes com géneros alimentares a famílias carenciadas do concelho. Devidamente assinaladas as famílias contempladas com esta preciosa ajuda levantarão o respectivo cabaz no dia 25 de Fevereiro (sábado) a partir das 15h00 nas instalações da Cruz Vermelha Portuguesa, sita na Rua 25 (antigas instalações da Junta de Freguesia de Espinho).

Os cabazes serão compostos por diversos géneros alimentares secos (massas, leite, conservas, óleo, azeite, arroz, cereais, bolachas, entre outros). **NO**



Dois homens

Detidos a furtar num prédio em construção

A PSP de Espinho deteve dois homens, um de 33 anos e outro de 26 anos por suspeita de furto de cobre, num prédio em construção, em Anta - Espinho. A Polícia intercetou-os a sair da construção com um saco cheio de material. Foram apreendidos dois rolos de arame, dois rolos de fio de cobre, um alicate, uma tesoura de cortar ferro e um pé de cabra, bem como a viatura utilizada no transporte do material furtado. Os detidos estavam já referenciados na prática de roubo, sendo que um dos detidos inclusivamente tinha como medida de coação apresentações diárias na GNR de Esmoriz. Foram notificados para comparecer no Tribunal Judicial de Espinho para conhecimento das novas medidas de coação. Entretanto, a PSP de Espinho deteve quatro indivíduos, dois por desobediência e os outros (um de 22 e outro de 51 anos) por condução de automóvel sem a habilitação legal. Os agentes da Polícia detiveram um homem de 55 anos, por desobediência e intercetado a conduzir sem seguro. No total, foram registados três acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro. **NO**

Na Biblioteca do Agrupamento Domingos Capela

José Marmelo e Silva em exposição

A Biblioteca do Agrupamento Domingos Capela inaugurou no passado dia 31 de Janeiro uma exposição do poeta e professor José Marmelo e Silva, patrono da Biblioteca Municipal em Espinho.

A exposição estará aberta a toda a comunidade escolar até ao dia 15 de fevereiro. No dia 14, às 10h, haverá uma pequena conferência, destinada a algumas turmas do agrupamento, com a presença do Dr. Nelson Oliveira, filho de José Marmelo e Silva, que falará sobre a vida e obra de seu pai. Seguir-se-á um pequeno debate.

Com a atividade, espera-se dar a conhecer um pouco da vida e obra de um poeta que, que embora não seja natural de Espinho, está e estará eternamente ligado à cultura espinhense, estando injustamente esquecido no meio escolar.

QUEM FOI JOSÉ MARMELO E SILVA?

José Antunes Marmelo e Silva nasceu a 7 de Maio de 1911 em Paul, Beira Baixa. Estudou no Seminário do Fundão e em escolas secundárias de Covilhã e de Castelo Branco. Frequentou a Universidade de Coimbra mas, devido à publicação de Sedução, teve de concluir a licenciatura (em Filologia Clássica) na Faculdade de Letras de Lisboa onde apresentou uma tese sobre Virgílio - Um sonho de paz milenário: a poesia de Virgílio. Colaborou no semanário lisboeta O Diabo, com o pseudónimo Eduardo Moreno, e na revista presença, de Coimbra, cidade em que conviveu com o grupo neo-realista. Prestou serviço militar em Maфра e na Madeira. Fixou residência em Espinho (onde leccionou na Escola Secundária) até à data da sua morte, em 11 de Outubro de 1991. Foi agraciado, em 1987, com a medalha de ouro da cidade de Espinho. Com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, foi condecorado pelo então Presidente da República, Dr. Mário Soares, em 1988.

No Indoor Karting de Espinho

Karting solidário



O piloto e actor espinhense Rui Martins aproveita uma pausa nas gravações da TVI para juntar amigos para uma corrida de kart solidária. Este evento conta com a participação especial dos membros do programa "Casa dos Segredos 2",

atores dos Morangos com Açúcar e outros atores de outras novelas da TVI, e as receitas serão revertidas a favor da CerciEspinho. A prova terá lugar no dia 26 de Fevereiro, às 14h00, no Indoor Karting de Espinho.

No Indoor Karting de Espinho

TIC em exposição na ESPE



À semelhança do ano letivo passado, a Escola Profissional de Espinho está a organizar uma atividade intitulada "Semanas de curso". Em cada uma destas jornadas, os alunos de cada curso têm a oportunidade de mostrar quais as competências adquiridas nas diferentes disciplinas e também de apreender junto das empresas e dos antigos alunos da escola mais, sobre o mundo profissional.

Esta semana, dias 13, 14 e 15 de Fevereiro, é dedicada à Informática

de Gestão. O Maré Viva esteve na abertura desta atividade, que para além da presença de diversos alunos e professores, contou com a presença dos estudantes dos três anos do Curso de Informática, o diretor da ESPE, Valdemar Martins, o diretor pedagógico, Américo Costa, um colaborador de uma empresa parceira da escola e um antigo aluno. Uma exposição que pode ser visitada por toda a comunidade escolar e extra-escolar que se interesse pelas novas tecnologias.

Apresentação da terceira edição da Caderneta de Cromos dos tigres realizou-se sábado à tarde

Foto | Tiago Couto

Cromos do Espinho estão de volta

Aproximar o clube dos associados é um dos objetivos da terceira edição da Caderneta de Cromos do Sporting de Espinho. Desta vez, a iniciativa, que decorreu sábado na Junta de Freguesia da cidade, conta com algumas novidades: as cadernetas são, em simultâneo, um livro que reúne a história do clube. Para completarem a coleção, os interessados terão que obter 992 cromos.

Diz o ditado que não há duas sem três. No que se refere à Caderneta de Cromos do Sporting de Espinho, a sabedoria popular foi, de facto, posta em prática e a terceira edição dos cromos tigres foi apresentada no sábado à tarde. O evento começou com a atuação das classes de ginástica do clube, um momento de entretenimento antes dos discursos.

Rodrigo dos Santos foi o primeiro a usar da palavra. Segundo presidente da direção, a Caderneta de Cromos é uma forma de aproximar o clube dos associados, enchendo de orgulho toda a família dos tigres, ao mesmo tempo que se pretende reforçar os laços e a grandeza desportiva do Sporting de Espinho. O dirigente afirmou que se trata de "um clube muito grande que vai fazer 100 anos", um emblema de nível nacional que tem ajudado a formar muitos jovens.

Rodrigo dos Santos passou a mensagem que os tigres querem ter o seu estádio, as suas infraestruturas e que, esta época, querem subir de divisão. "Queremos ser campeões", afirmou. O presidente da direção referiu que o clu-



be "precisa de mais força", que os espinhenses "acreditem nos seus projetos". E acrescentou, deixando um pedido a Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia: "o clube tem que ser respeitado e acarinhado por todos".

VERBAS DESTINADAS À FORMAÇÃO

O autarca foi o seguinte orador e começou por responder ao pedido que lhe foi feito, dizendo que recebeu de Rodrigo dos Santos "um desafio grande" e que o seu papel passava também por contribuir que as coletividades avançassem com os seus projetos e ideias.

Rui Torres falou dos cromos e das duas vertentes da iniciativa que junta o útil ao agradável:

a parte financeira ao património histórico. Para o presidente da Junta, as cadernetas são uma recordação futura para todos os atletas.

João Freitas, vice-presidente do SCE para as modalidades, explicou um pouco melhor esta iniciativa que começou há seis anos com 632 cromos e que agora já conta com 992 na totalidade do universo tigre. Vão estar à venda cinco cadernetas de cinco modalidades do clube - futebol, voleibol, andebol, natação e ginástica.

Nesta edição, as cadernetas são mais que isso: são livros que contêm a história do clube desde a sua origem. As verbas angariadas serão "em benefício da formação jovem", referiu João Freitas.

As primeiras três pessoas a completar a coleção vão ter direi-

to a entrevista nos jornais locais e a iniciativa da Caderneta de Cromos está associada também a muitos prémios e descontos no comércio local.

Como é normal, haverá cromos difíceis de arranjar mas a persistência será muito importante. As cadernetas e os cromos poderão ser comprados no Café Arcada, Palácio, Casa Vitó, restaurante Espinhomar, papelarias Azul e Avenida 8. Além disso, os locais de treino de cada modalidade também serão pontos de venda: na Piscina Municipal, vender-se-á a caderneta relativa à natação; na Nave as de andebol e voleibol e na Junta de Freguesia a de ginástica.

As cadernetas/livros custarão entre os sete e os oito euros (com direito a um poster) e cada cromo terá o custo de 10 cêntimos. **LM**

Melhores condições para a formação juvenil

Campo de treinos com mais relvados

O que em tempos foi um campo de futebol para as equipas mais novas do Sp. Espinho, vai voltar ao ativo mas desta vez o pelado será substituído pela relva. Na semana passada, as máquinas do Regimento de Engenharia de Espinho estiveram no Campo de Treinos do Sp. Espinho para começar com as obras. Segundo Rodrigo dos Santos, presidente do clube alvi-negro, o empenho da Câmara Municipal de Espinho "tem sido muito grande e muito importante para nós". Rodrigo dos Santos adiantou ainda que "esta é uma primeira fase, devendo arrancar brevemente uma outra que diz respeito ao reforço da iluminação do campo principal do parque de jogos e de todos os novos espaços que serão utilizados pelos mais jovens praticantes de futebol do nosso clube". **NO**

Pub

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

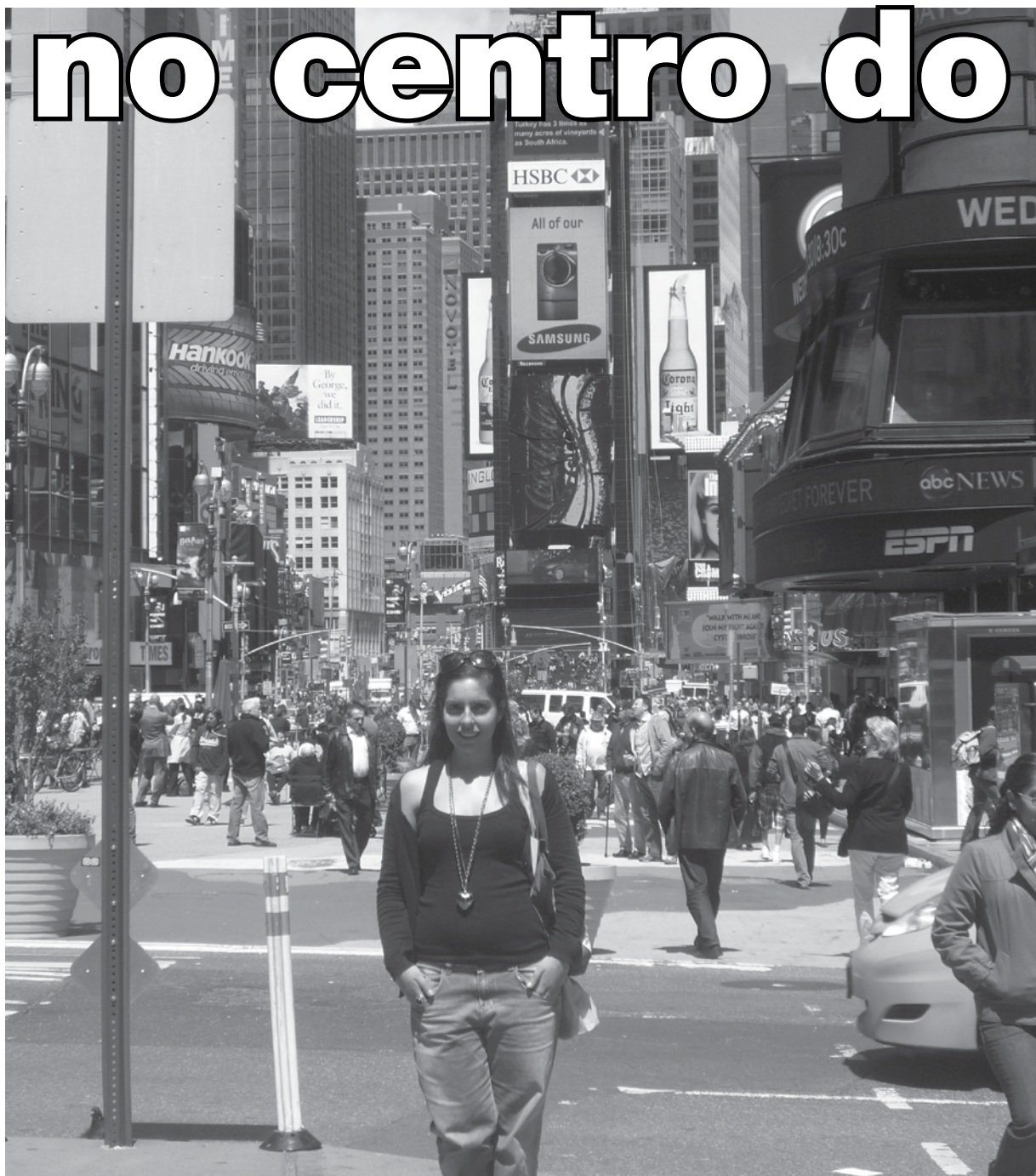
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV

Anuncie no seu jornal de referência.

“Estar em Nova Iorque é sentirmo-nos no centro do mundo”



Jéssica de Sá nasceu na Venezuela mas desde pequena que veio para este cantinho à beira mar plantado. Cresceu por Espinho e por cá ficou até terminar a sua licenciatura na Universidade de Letras do Porto. Ciente de que as perspetivas de arranjar emprego e conseguir finalmente a sua independência por terras lusas não eram as melhores, lançou-se à aventura e rumou para Newark. Agora, num país tão imponente como os Estados Unidos da América, Jéssica de Sá tem conseguido trabalhar na área que tanto gosta. Aos poucos e poucos vai fazendo o seu caminho, mesmo quando o destino lhe reservou algumas

partidas.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões? Estou aqui desde 4 de Agosto. Vim por várias razões. O meu pai vivia aqui há já dez anos - infelizmente faleceu no início do ano, dia 5 de Janeiro. A primeira vez que vim, justamente para o visitar, em Dezembro de 2009, apaixonei-me. Apaixonei-me por este país tão diferente e por Nova Iorque. Foi como se tivesse finalmente encontrado um lugar onde estava, em bom português, como “peixe na água”. No ano seguinte contei os dias até às minhas férias para poder voltar. Fiz amigos, fiz rotinas. Desde aí que comecei a pensar mais seriamente em vir para cá. Numa das minhas visitas no ano passado conheci

colegas jornalistas. Portugal estava a ficar cada vez pior. Eu não via perspetivas de conseguir-me manter, de

“

Aqui tudo é mil vezes mais rápido do que em Portugal. As pessoas movem-se quase a correr”.

ter a minha independência e de ter uma carreira a sério. Os contactos que fiz proporcionaram a possibilidade de um emprego na minha área aqui e não hesitei. Fiz as malas e num espaço de pouco mais de um mês estava a entrar num avião com bilhete apenas de ida.

Como foram as primeiras semanas?

Foram saudades. Foram lágrimas. Foram repensar tudo. Não me arrependo de nenhuma escolha que fiz, mas depois do primeiro dia aqui, do segundo, os telefonemas transformam-se num coração apertado e em lágrimas impossíveis de controlar. Do outro lado do oceano ficou a minha melhor amiga e confidente, a minha mãe. Ficou o meu irmão, parceiro de risos e gargalhadas. Do outro lado do oceano ficaram as amigas de uma vida inteira com quem partilhei um sem fim de histórias. O telefone ajuda, o skype muito mais. Mas custa sempre. Mas lá se foram formando rotinas. As idas ao café da esquina para pedir um expresso, o cumprimentar as pessoas do costume nos lugares habituais. Eu estou a viver em Newark, num bairro chamado “ironbound”, o bairro dos portugueses. E é ainda estranho porque aqui é Portugal. Mas um Portugal que parou há 40 anos atrás. Algo que a mim ainda me faz confusão. Dizem “é como em Portugal” e só me apetece dizer “olhe que não”. As rotinas ajudaram a tornar a distância e a falta mais fácil. Ajudaram a não pensar tanto nisso.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal?

Espinho é pequeno. Portugal é pequeno. Não só em tamanho. Newark é Portugal há 40 anos, mas com a diferença de uma mistura de raças e credos que ultrapassa qualquer realidade lusa. Nova Iorque é incomparável. Talvez apenas tenham em comum as ruas

organizadas por números. Estar em Nova Iorque é sentirmo-nos no centro do mundo. Sente-se no ar que todos os dias algo ali acontece que influencia o mundo. E é passearmos por diferentes países que convivem pacificamente. E, sim, ainda se sente a dor de um 11 de Setembro que todos partilham em silêncio sempre que passam pelo memorial. Aqui tudo é mil vezes mais rápido do que em Portugal. As pessoas movem-se quase a correr. Sempre. Não importa a que horas seja. Seja quarta-feira, sábado à noite ou domingo de manhã, as ruas estão cheias, os negócios a funcionar e o trânsito quase infernal em todo o lado. Há sempre algo para fazer e sempre algo a acontecer. Descansar é fazer outra coisa qualquer que não trabalhar. Mas parar não é uma hipótese.

Já passaste épocas festivas (Natal, Páscoa) sozinha? Como é passar uma época longe da família?

Por acaso não. O Thanksgiving aqui passei-o com a família do meu namorado. Um tradicional Dia de Ação de Graças americano com o peru em

“

Aqui as praias ficam a uma hora de distância de carro e são quase todas pagas por isso também não se vai com tanta frequência. Sinto falta dos meus lugares.”

destaque. O Natal passei com o meu pai e a minha mãe que me veio visitar nessa altura. Algo que já não aconteceu há 10 anos por isso até devo dizer que terá sido um dos melhores momentos aqui. Senti muita

falta do meu irmão. Mas nem por isso deixámos de trocar presentes.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho?

Do mar. Sinto falta do cheiro a mar cada vez que saía à rua. Sinto falta do mar no Verão e do mar no Inverno. Aqui as praias ficam a uma hora de distância de carro e são quase todas pagas por isso também não se vai com tanta frequência quanto isso. Sinto falta dos meus lugares. Os sítios onde parava ou por onde passava diariamente durante a minha vida toda tinham quase aquela sensação de “casa” que não se explica muito bem.

Pensas em voltar ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

Estou aqui sem planos. Vou para onde tiver de ir e para onde a vida me levar. Enquanto estiver feliz aqui vou fazer os possíveis para continuar. Se não, recomeça-se noutra sítio qualquer. O importante é isso. Uma vez um taxista no Porto disse-me o seguinte: “todos os sítios são bonitos. São as pessoas que os fazem feios”.

Enquanto nada o fizer ficar “feio”, continuarei a achar que este é o melhor lugar para estar.

Que costumes fazes no teu tempo livre?

Passar pelas ruas de Nova Iorque. Gosto bastante de andar ao ar livre e não há lugar mais vibrante do que esse para o fazer. Ir à Barnes & Noble ler um livro enquanto tomo um café. Ir a concertos aqui em New Jersey ou em Nova Iorque. Adoro música. Vou a Atlantic City - a mini Las Vegas - sempre que posso. Sair com

Perfil



Jéssica de Sá tem 26 anos, é jornalista, nasceu na Venezuela mas assume-se como natural de Espinho. Tirou o curso de Jornalismo e Ciências da Comunicação na Universidade do Porto em 2008. Desde aí tem exercido sempre a profissão de jornalista. Está há seis meses a viver nos Estados Unidos.

Chegou a colaborar com o jornal **Maré Viva** antes de se lançar no estrangeiro.

os meus amigos e com o meu namorado. Há sempre algo para se fazer. Mas basicamente a vida é igual em qualquer parte do mundo para mim felizmente: música, livros, filmes e aqueles de quem gosto.

Tens alguma história engraçada que te lembres?

As minhas vãs tentativas de falar inglês aqui no Ironbound. Neste bairro de portugueses, ninguém fala inglês. Uns por que não querem; a maioria porque nunca aprendeu. A primeira vez que aqui estive pensei que tinha de falar inglês para me perceberem. Fui ao dito café da esquina. Cheio. Uma fila enorme. Quando finalmente chegou a minha vez disse: Can I have an expresso?. Respondeu-me a senhora: quer açúcar? **NO**

Maré de Cinema



SHERLOCK HOLMES: JOGO DE SOMBRAS

Em 2009, Guy Ritchie apresentou uma variação sobre a figura icônica do detetive Sherlock Holmes: direcionado para as gerações recentes, Holmes é agora o típico herói de ação, mas sempre acompanhado do inseparável Watson e ainda é o inferno da sua senhoria. Altamente perspicaz e inteligente, a personagem respeitava a essência das obras de Sir Arhur Conan Doyle apesar de todos os exageros impostos pelo faro comercial. Assim, não deixa de ser decepcionante que Ritchie, após ser bem-sucedido na tarefa de introduzir um renovado Holmes, repita a mesma fórmula do original, ampliando o que aquele filme tinha de pior. O argumento não tem ponta por onde se lhe pegue e insiste, mais uma vez, numa história desnecessariamente confusa e absurda, desperdiçando até o potencial de contar Moriarty, o arqui-inimigo de Sherlock, cujos planos mirabolantes têm a megalomania de um vilão de James Bond e não da sofisticada e digna do detetive (excepto pela memorável cena do jogo mental de xadrez). Talvez cansado de personificar figuras excêntricas (e de carregar filmes nas costas), Robert Downey Jr. está no piloto automático como um Holmes cuja genialidade é substituída pela corrida desenfreada e lutas constantes, enquanto Jude Law parece tão cansado como o seu Watson por ser obrigado a aturar e a ajudar o amigo vezes sem conta – e a dinâmica entre ambos, tão salutar, fluida e divertida no primeiro filme, surge aqui como uma quase dependência por parte de Holmes (o médico quer estar com a amada, porém é arrastado para um novo caso... outra vez!) e um frete da parte de Watson. Cansativo e dispensável.

Antero Eduardo Monteiro

Sexta edição do festival de marionetas terminou no domingo passado

Adeus Mário e Neta



Chegou ao fim, no domingo, a sexta edição do Festival Mar-marionetas. O fim de semana contou com três espetáculos, dois deles com casa cheia, e com o 3º Encontro da Unima Portugal. Segundo Idalina Sousa, chefe do departamento de ação cultural da Câmara Municipal de Espinho e responsável pela organização do festival, o balanço é extremamente positivo.

No fim de semana, a programação do Festival Mar-marionetas contou com três espetáculos. O primeiro foi na sexta-feira à noite, no Auditório de Espinho. Tratou-se da peça "Paisagens em Trânsito", da Companhia Circulando e com criação e interpretação da responsabilidade de Patrick Murys, um trabalho dirigido a um público jovem e adulto.

Sábado à noite, o Mar-marionetas mudou-se para o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A "Casa dos Ventos" foi apresentada pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora e fez as delícias de miúdos e graúdos. Já no domingo à tarde, no mesmo local, a Companhia Valdevinos apresentou o

espetáculo "As Cozinheiras de Livros". Ainda no sábado, o Centro Múltiplos foi palco do terceiro Encontro da Unima (União Internacional das Marionetas) Portugal.

FESTIVAL "COMEÇA A AFIRMAR-SE NO NORTE DO PAÍS"

Chegada ao final esta sexta edição do Mar-marionetas, falamos com Idalina Sousa, chefe do departamento de ação cultural da Câmara Municipal de Espinho e responsável pela organização do festival, para um balanço do certame. "É um festival que se consolida a cada ano, com grande impacto, feito para os mais novos e para os seus pais", referiu, explicando também que a Câmara Municipal de Espinho continua a apostar no festival, especialmente nas vertentes lúdica, cultural e pedagógica.

Idalina Sousa ressaltou a ligação íntima com as escolas do concelho: "quando abrimos as marcações para as visitas guiadas e exposição, esgotaram em dois dias". Além disso, a exposição foi feita em parte pelas crianças, que construíram barcos para o Simão e escreveram histórias para os teatrinhos de papel. A responsável referiu que, no

livro de opinião, tiveram excelentes opiniões por parte das escolas.

Num ano em que o festival teve menos espetáculos, a aposta continuou em trazer a Espinho peças "para todos os públicos, ecléticos, uns mais para adultos, outros mais para crianças". De acordo com Idalina Sousa, todos tiveram algo de especial e particular, diferente e novo. Quanto ao público, apenas no espetáculo da Companhia Circulando, a organização não teve a audiência que esperava: "Vamos estudar o pouco público, devido talvez a casa esteve cheia nos restantes espetáculos e o último, realizado no domingo, foi "uma verdadeira festa", para deixar "um sabor doce na boca" para o ano.

Quanto às novidades, Idalina Sousa destacou a exposição em homenagem a João Paulo Seara e o encontro da Unima, que veio dar "uma nova visibilidade e dimensão ao festival", ao mesmo tempo que permitiu estabelecer novos contactos e novas parcerias. Por tudo isto, a responsável fez um balanço bastante positivo do festival e destacou: "o Mar-marionetas já não é um festival local, começa a afirmar-se no norte do país".

Coro Amigos da Música encantou

O foyer do Centro Múltiplos de Espinho recebeu, sábado à noite, um café-concerto. A iniciativa, que fez renascer uma das antigas tradições espinhenses, foi organizada e teve como artista principal o Coro Amigos da Música de Espinho. O Coro, que está a celebrar os 10 anos da sua existência e se está a preparar para fazer uma digressão por terras francesas, vestiu de preto e azul e encantou todos com as suas interpretações. O café-concerto, que contou com a participação de Fausto Neves, Sofia Guedes, Gisela Neves, entre outros, teve, além da muita música, dança, teatro e poesia.



Sábado à tarde, realizou-se mais uma edição do "Dar de Caras com..." na Biblioteca Municipal

Foto | Tiago Couto

Dar de caras com o Orfeão de Espinho

No sábado passado, a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu mais uma edição do "Dar de Caras com...", iniciativa promovida pela vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca. Desta vez, o agente cultural para uma conversa informal foi o Orfeão de Espinho que, coincidência ou não, comemorou no sábado o seu 101º aniversário.

Leonor Fonseca começou a iniciativa com um breve resumo da história da coletividade que, por exemplo, fez a sua primeira apresentação pública a 28 de abril de 1912 e teve Fausto Neves na direção artística. "Hoje, é uma data especial", referiu a vereadora da Cultura.

Virgílio Pereira, presidente do Conselho Superior do Orfeão, recordou um episódio engraçado da sua já longa ligação com a coletividade espinhense: "era o sócio número sete e, passado uns anos, passei a ser o número 11". Segundo o antigo dirigente, nunca deixou de estar com o Orfeão por uma questão de afetividade. "Ainda hoje me diz bastante", disse à audiência presente na Sala Polivalente.

A palavra passou depois para Francisco Azevedo Brandão, o responsável pelo livro que marca o cen-



tenário dos orfeonistas. O professor referiu que "a história já está feita", faltando agora selecionar as melhores de fotografias que têm chegado e estudar como irá ficar a capa. Azevedo Brandão levantou o véu e referiu que o livro não se trata de uma descrição, já que compila as notícias saídas na imprensa e as críticas e os testemunhos feitos ao longo dos anos. "É uma história muito bonita", afirmando, explicando que o Orfeão não se limitou a cantar e dançar. O professor confessou ainda que a

grande dificuldade foi na documentação que se encontra espalhada devido à falta de uma sede própria.

FAUSTO NEVES ESSENCIAL PARA O ORFEÃO

Guilhermino Pedro, presidente da direção do Orfeão de Espinho, agradeceu a iniciativa à Câmara Municipal e referiu que o livro "está quase finalizado" e que já poderia ter sido publicado, caso não fosse a falta de documentação. Com a entrega

de documentos, a obra já vai para as 300 páginas e o dirigente disse esperar que, para o próximo mês, "haja luz verde". E acrescentou: "como não há documentação arquivada, a história vai-se perdendo".

Leonor Fonseca intrometeu-se para referir que o livro e o filme (feito para o centenário) já recuperam parte desse legado e falou ainda do coro infantojuvenil do Orfeão. Guilhermino Pedro afirmou que, antes, não tinham espaço para aumentar a atividade. Agora, com a cedência do salão nobre da Piscina Solário Atlântico por umas horas diárias, a coletividade também já avançou com danças de salão e irá começar aulas de defesa. Para o presidente, um dos grandes sonhos é arrancar com o rancho juvenil.

Guilhermino Pedro referiu que "o Orfeão é a imagem de Fausto Neves", explicando, assim, a importância do espinhense na coletividade, o responsável máximo para que o Orfeão se tenha aguentado "vivo" ao longo das décadas. "Quando ele largava o Orfeão, o Orfeão parava; quando regressava, o Orfeão voltava", acrescentou.

O dirigente afirmou que, da agenda deste ano, contam a participação no Tucatulá e a apresentação, a 19 de maio, da missa escrita por Fausto Neves na Igreja Matriz. A seguir, o trabalho passará pela gravação de um CD. **LM**

Foto - legenda

Fotografia | MV

Fazer tapetes de trapilhos

No sábado à tarde, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) recebeu um workshop sobre tapetes de trapilhos. A oficina, destinada a participantes adultos, serviu para recordar as diversas fábricas de tapetes do Concelho de Espinho enquanto se faziam tapetes de trapilhos. Já este sábado, a iniciativa, da responsabilidade da Extensão Educativa do Arquivo Municipal, volta a realizar-se. Desta vez, o material protagonista será a lã. Os participantes poderão usufruir de uma tarde divertida e, ao mesmo tempo, produtiva, fazendo um cachecol bem quentinho. Pretende-se, assim, recordar a Fábrica União das Malhas de Espinho. **LM**



Doo Bop

Elephants

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Sexta-feira, 17 Fevereiro, Elephants. Quando, na mesma banda, se juntam músicos como Budda Guedes (Mundo Cão, Monstro Mau, Balão de Ferro ou Budda Power Blues), Miguel Barros (Zen, Jorge Palma ou Pedro Abrunhosa), Cláudio Souto (Pedro Abrunhosa e participações com Blind Zero ou Rui Veloso, entre outros) e Pedro Martins (WC Noise, TurboJunkie, Raul Marques, GNR, Pedro Khima ou Pedro Abrunhosa), o resultado só pode ser brilhante. Com uma abordagem inovadora, o projecto Elephants estreará sexta-feira, no Doo Bop. Sábado, 18 Fevereiro, DJ Analógico. O regresso do DJ Analógico à cabine do Bar de Praia terá a forma de "vinyl session". Uma noite diferente e com tudo para se tornar mítica. **MV**

Voleibo I Formação Sp. Espinho

Minis B no primeiro lugar

Minis B

O Minivoleibol do Sp. Espinho soma e segue. No domingo as minis B Femininas deslocaram-se a Gondomar para realizarem a 2ª volta do torneio de Ano Novo e não fizeram por menos repetindo o 1º Lugar da 1ª volta. As tigres venceram os 5 jogos realizados não dando qualquer chance às suas adversárias. Com esta prestação as espinhenses garantiram a presença na final deste torneio que se realizará daqui a 2 semanas.

Juniore Masculinos

Os juniore masculinos iniciaram da melhor maneira a 2ª fase do Campeonato Nacional, vencendo em casa o Ala Gondomar por 3-2. Num jogo emotivo onde os tigres foram superiores nos momentos cruciais levando de vencida a equipa que na 1ª fase tinha vencido por duas vezes os tigres. O jogo pautou-se por equilíbrio em todos os campos técnicos e tácticos, e nem mesmo as ausências de alguns elementos na equipa tigres e provocações dos adversários e seu treinador conseguiram impedir os tigres de vencerem com categoria e classe este jogo.

Juvenis Masculinos

Os juvenis começaram da pior maneira a 2ª fase do Campeonato Nacional da Categoria com uma derrota pesada por 0-3 em casa do Castelo da Maia. Com dificuldades no ataque e na defesa os tigres não conseguiram fazer frente a um adversário bem mais evoluído e entrosado.

Na próxima semana espera-se o regresso às vitórias na deslocação ao reduto do SL Benfica, no domingo, pelas 18h00.

Infantis Masculinos

Num jogo que se previa muito complicado para os alvi negros, os tigres mostraram que estão no bom caminho e deram uma resposta muito positiva no jogo contra o CDFiães. Mesmo tendo saído derrotados por 1-3 os tigres demonstraram que o nível de jogo continua a subir e que poderão criar grande surpresa no Campeonato Nacional que está aí a porta.

Juvenis Femininas

As Juvenis Femininas deslocaram-se a Lisboa para defrontar a equipa da Lusófona, e venceram por facilidade o seu adversário por 3-0. No 1º e 2ª parcial as tigres facilitaram e falharam em alguns campos tendo dado a possibilidade do adversário equilibrar os parciais sem nunca se colocar em causa a vitória final. Já no 3º set a história foi diferente com as tigres muito concentradas o que viria a refletir o 25-7 final. Com esta vitória as tigres encontram-se com 1 vitória e 1 derrota na classificação geral.

Iniciadas Femininas

As iniciadas femininas começaram a 2ª fase do campeonato Regional com uma deslocação à cidade de Famalicão para defrontar o AVC onde não foram felizes tendo sido derrotadas por 3-0. Mesmo assim o jogo foi muito disputado em todos os parciais, ficando a sensação que esta equipa estava perfeitamente ao alcance dos tigres.

Minis B



Futebol Juvenil I Benjamins A - Série dos últimos

Dar o litro

Pequenos Tigres tiveram sérias dificuldades nesta jornada. Contudo, mesmo estando por diversas vezes em desvantagem, nunca viraram a cara à luta e conseguiram trazer de Fiães um empate.

Jogo nno Campo de Treinos do Bolhão
Árbitro: Marco Pereira (AF Aveiro)

Fiães: Rui; Armando; André; João; Gonçalo; Eduardo e Micael.

Jogaram ainda: Guilherme; Rui; Duarte; Francisco e Quintino.**Treinador:** André Santos**Disciplina:** nada a registar

Sp. Espinho: Gonçalo Duque; Pedro; Henrique; Sandro; Gonçalo Costa (C); Hugo Montenegro e Rodrigo.
Jogaram ainda: Simão; Fábio ; Pereira ; Gonçalo M. e Rui.**Treinador:** João Cruz
Disciplina: nada a registar
Ao intervalo: 3 - 2
Resultado Final: 3 - 3
Marcadores: Armando; André; Eduardo; Rodrigo;

Henrique e Sandro.

No sábado os pupilos de João Cruz realizaram a 2ª jornada do Campeonato Distrital de Benjamins A - Série dos Últimos. Foi um jogo muito emocionante, onde a equipa do Sp. Espinho entrou muito forte com quatro boas oportunidades para fazer o golo. Mas tal como diz o ditado, quem não marca sofre. O Fiães na primeira bola que levou à baliza contrária fez o 1 - 0. Mas rapidamente Rodrigo restabeleceu a igualdade no marcador. A formação da casa não se ficou e tornou a ficar em vantagem. Henrique resolveu deixar a sua marca e colocou justiça no resultado com o tento do empate. Ainda antes de terminar a primeira parte o conjunto da casa mais uma vez ficou na frente do marcador.

A segunda metade foi dominada pela formação alvi-negra e conseguiram chegar de novo ao empate. Mesmo sem fazer uma grande exibição, devido também a uma semana um pouco complicada com alguns atletas lesionados, o Sp.Espinho lutou até ao fim para trazer os tão merecidos 3 pontos. Foi mesmo a equipa vareira que procurou sempre o quarto golo, mas a sorte também não esteve do lado dos tizezinhos.

Atletismo I Rio Largo

Entre Espinho e Ílhavo

No último fim-de-semana a Associação de Atletismo de Aveiro organizou na Nave Polivalente da cidade de Espinho o Campeonato Distrital e Nacional de Veteranos em Pista Coberta, que contou com a participação de dois atletas do Rio Largo na distância de 1500 metros. Tanto Carlos Ferreira como José Falcão apresentaram-se em grande nível, tendo em conta que não é o tipo de prova que costumam disputar, com tempos de 4:56 e 6:20, respectivamente. Neste mesmo fim-de-semana, decorreu na freguesia de São Salvador, no concelho de Ílhavo, o 29º Grande prémio de Atletismo “Os Ílhavos” e Campeonato Distrital de Estrada, prova que se caracterizou por apresentar provas para os diversos escalões e sexos. Na prova disputada por atletas Juvenis/ Seniores Femininos a atleta Judite Martins percorreu a prova de 5.000 metros em 20 minutos e 14 segundos, atingindo o 16º posto da geral e respectivo 10º lugar no Campeonato disputado. No sector masculino, apesar de os resultados oficiais não terem sido disponibilizados aquando da saída desta notícia, as marcas cronometradas pelos atletas foram bastante satisfatórias tendo em contas as baixas temperaturas que se fizeram sentir e o facto de não se ter disponibilizado o abastecimento de água por parte da organização no decorrer dos 10.000 metros percorridos pelos atletas do escalão Juvenis/Seniores Masculinos. De salientar que a Secção de Atletismo da A.D. Rio Largo C.E. apresentou nesta prova um total de 23 atletas inscritos, colocando esta associação como a 6º comitiva mais numerosa em mais de 60 equipas em competição.

Natação I 2º Torneio 1º Braçada em Aveiro

45 recordes pessoais

No passado sábado, dia 11 de Fevereiro, o Sporting Clube de Espinho participou com os seus escalões de Prés-Competição 1 e Pré-Competição 2, no 2º Torneio 1º Braçada em Aveiro. Neste torneio, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, estiveram presentes mais de 160 nadadores. A secção de natação do Sporting Clube de Espinho fez-se representar com 23 nadadores, 16 masculinos e 7 femininos.

O destaque vai para o nadador Rui Santos ao conquistar um 2º lugar na prova de 25m Costas e um 4º lugar nos 25m Livres, ambas com Recorde Pessoal (RP).

Nos femininos, Inês Cruz obteve o 2º lugar nos 25m Costas (RP) e o 21º lugar nos 25m Livres (RP). Sofia Pereira ficou em 5º lugar nos 50m (25m Bruços+25m Livres) (RP) e em 15º lugar nos 25m Costas (RP). Inês Marques classificou-se em 14º lugar nos 25m Livres (RP). Sara Marques ficou em 33º lugar nos 25m Costas (RP) e em 37º lugar nos 25m Livres (RP). Ana Nunes classificou-se em 27º lugar nos 25m Livres (RP) e

em 31º lugar nos 25m Costas (RP). Maria Ribeiro ficou em 28º lugar nos 25m Livres (RP). Luana Rodrigues ficou em 35º lugar nos 25m Livres (RP) e em 43º lugar nos 25m Costas (RP).

ALEXANDRE STASYUK EM DESTAQUE

Nos masculinos, Alexandre Stasyuk classificou-se em 2º lugar nos 50m (25m Mariposa+25m Costas) (RP) e em 10º lugar nos 25m Costas (RP). Diogo Mendes ficou em 2º lugar nos 50m (25m Bruços+25m Livres) (RP) e em 10º lugar nos 25m Livres (RP). David Santos ficou em 4º lugar nos 25m Costas (RP) e em 5º lugar nos 25m Livres (RP). Carlos Castelo obteve o 3º lugar nos 50m (25m Bruços+25m Livres) (RP) e o 5º lugar nos 100m Bruços (RP). Gonçalo Fontes classificou-se em 4º lugar nos 25m Bruços (RP) e em 6º lugar nos 50 metros (25m Bruços+25m Livres) (RP). Gonçalo Loureiro ficou em 7º lugar nos 50m (25m Bruços+25m Livres) (RP) e em 15º lugar nos 25m Livres (RP). Luís Relvas ficou em 10º lugar nos 25m Bruços (RP) e em 26º lugar nos 25m Livres (RP). Álvaro Correia ficou em 11º nos 25m Costas (RP) e em 16º 25m Livres (RP). Rodrigo Buisson classificou-se

em 11º lugar nos 25m Bruços (RP) e ficou em 18º lugar nos 25m Livres (RP). Rodrigo Silva ficou em 12º nos 25m Livres (RP) e em 18º nos 25m Costas (RP). Duarte Ferreira obteve o 13º lugar nas provas de 25m Livres (RP) e nos 25 Costas (RP). João Rocha ficou em 15º lugar nos 25m Costas (RP) e em 25º lugar nos 25m Livres (RP). Rodrigo Gonçaves ficou em 20º lugar nos 25m Costas (RP) e em 22º lugar nos 25m Livres (RP). Tomás Costa ficou em 23º lugar nos 25m Livres (RP) e em 29º lugar nos 25m Costas (RP). Rui Rodrigues classificou-se em 28º lugar nos 25m Livres (RP) e em 37º lugar nos 25m Costas (RP).

ESTAFETAS POSITIVAS

Na estafeta 6x25m (25m Bruços + 25m Livres) participaram os nadadores Alexandre Stasyuk, Rui Santos, Carlo Castelo, Sofia Brenha, Inês Cruz e Gonçalo Loureiro, ficando em 5º lugar. Em 11º lugar ficaram os nadadores Diogo Mendes, David Santos, Rodrigo Buisson, Inês Marques, Rodrigo Gonçalves e Maria Ribeiro. Os nadadores Rodrigo Silva, João Rocha, Gonçalo Fontes, Ana Nunes, Álvaro Correia e Luana Rodrigues ficaram em 13º lugar.

No total, foram batidos 45 novos Recordes Pessoais! **MV**



Futebol | Sp. Espinho

Afinal temos candidato

Boavista

1 2

Sp. Espinho

Ferreirinha

Filó

Jogo: Estádio do Bessa XXI

Árbitro: Paulo Rodrigues (AF Braga)

Golos: 0-1 Ruizinho (7'), 0-2 Ricardo Teixeira (65') e 1-2 Emerson (93').

Cavadas
Filipe Babo
Leo Bonfim - **Amarelo**
Pardinho - **Amarelo**
Fary - **Amarelo**
Kadinha
Vítor Fonseca - **Amarelo**
Nuninho
Joel
Steven
Machado

Jogaram ainda
Leandro
Dede
Emerson

Pedro Miguel
Bosingwa
Rui Rainho
Correia - **Amarelo**
Ricardo Teixeira - **Amarelo**
Barbosa
Carlos Manuel - **Amarelo**
Valença
Edu
Ruizinho - **Amarelo**
Paulo Monteiro - **Amarelo**

Jogaram ainda
Fabinho
Vítor

Matematicamente o Sp. Espinho já concluiu as suas tarefas para esta temporada: **garantiu a permanência. Agora, tudo o que vier à rede é peixe. E se esta equipa vareira sabe ganhar jogos, porquê razão não deveria bater o pé ao Boavista, série candidato à subida? Como quer não quer a coisa, à passagem da 19ª Jornada, os tigres continuam em segundo lugar, com menos um ponto que o líder Tondela e mais oito (!) que os axadrezados.**

De peito aberto, os tigres foram ao Bessa dispostos a mostrar às panteras quem era mais forte. Neste duelo de felinos, Carlos Manuel foi o primeiro a mostrar as garras. Porém, Ruizinho é que foi mais feroz e conseguiu chegar ao marcador à passagem do minuto sete. Edu, com um passa de Carlos Manuel podia ter dobrado a vantagem, mas

atirou ao lado. O xadrez montado por Ferreira apenas começou a dar frutos à passagem da meia hora, com um excelente lance de perigo por Nuno que só não deu golo porque Pedro Miguel mostrou-se atento.

Com a chegada do tempo complementar veio um natural domínio por parte dos da casa. Forçados a jogar em contra-ataque, a estratégia de Filó saiu na perfeição com o tento de Ricardo Teixeira. O Boavista nunca virou a cara à luta e chegou finalmente ao tento de honra. Contudo, já não havia tempo para mais.

Destaque ainda para a vitória do líder Tondela por 5 bolas sem resposta em casa do Padroense. Para o próximo domingo, os tigres recebem o Oliveira do Bairro, penúltimo classificado, enquanto o Tondela defronta, em casa, o Anadia, 12º classificado. **NO**



17 de Fevereiro

Auditério de Espinho

Glauco 21h30

Os Glauco são um projecto musical criado e desenvolvido por André NO, David Estêvão e Paulo Costa desde 2006. Influenciado por diversos estilos musicais, o trio instrumental realiza um trabalho de composição que evoca ambientes jazzísticos de uma urbanidade exótica e orgânica. Entradas a 7 euros.

17 de Fevereiro

Coliseu do Porto

Guano Apes 22h00

Depois de um hiato de alguns anos, regressam novamente a Portugal para o gáudio dos milhares de fãs da banda. Anunciam agora o seu quarto álbum, que irá ser lançado em Abril com o nome de "Bel Air". Bilhetes entre 25 e 30 euros.

18 de Fevereiro

Auditério Municipal de Vila do Conde

The Gift 21h30

Baseada em temas novos gravados recentemente numa jornada de 10 dias no Centro Cultural de Belém e nos mais recentes do último disco Explode. Bilhetes a 18,50 euros.

Maré Submersa



Contornar

É um autentico vai que não vai. A linha do Vouguinha já teve os dias contados graças aos planos da Troika. Contudo, sem ninguém perceber muito bem porquê, ela tem resistido e tem-se mantido ativa. Todos os dias o mítico comboio continua a trazer e a levar pessoal para dentro e fora da cidade. E quando as coisas estavam a funcionar bem, sem ninguém se queixar, o parlamento torna a colocar o dedo na ferida. Felizmente, e ao contrário do que é habitual, todos os partidos parecem estar de acordo com o não encerramento da linha e exigem que o encerramento da Linha do Vouga, que faz a ligação entre Aveiro e Espinho, seja repensado. E por cá, o povo lá vai esperando, usufruindo do comboio e poupando uns trocos em deslocações. Porém, a balança tem de pender sempre para um lado. E, ou muito me engano, ou este governo não vai ter arte nem engenho para contornar esta questão levantada pela Troika. E quando dermos conta, adeus Vouguinha.

Nuno Oliveira, diretor

Brilhante Figura Espinhense

Centenário da morte de Manuel Laranjeira

Manuel Laranjeira nasceu em 1877 em São Martinho de Moselos, hoje Mozelos, no concelho de Santa Maria da Feira. Oriundo de uma família modesta, é graças à herança recebida de um tio brasileiro que Manuel Laranjeira prossegue os estudos secundários. Desde novo que se dedicou à poesia e ao teatro, colaborando em diversas publicações periódicas, como a Revista Nova, A Arte, A Voz Pública e O Norte, assinando crónicas (hoje compiladas) sobre temas tão diversos como política, crítica social, religião, literatura e outras artes, medicina, filosofia ou educação.

Em 1898 fixa residência em Espinho, no número 277 da Rua Bandeira Coelho (atual Rua 19) e matricula-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, iniciando o curso superior de Medicina. Em 1904 forma-se em Medicina e desenvolve desde logo intervenções de natureza social e política. É deste modo que o vemos agir politicamente, por exemplo, na Comissão de Propaganda do Centro Democrático de Espinho, e socialmente entrando em confronto, com polémicas crónicas na imprensa, com os ricos portugueses vindos do Brasil, ou com os doutores da Escola Médica do Porto, que criticou acerrimamente. Em 1907 inicia a sua tese de doutoramento, A doença da Santidade - com a qual obtém a classificação de 19 valores. Viaja entretanto até Madrid, visitando o Museu do Prado e mostra interesse em fixar-se em Paris onde se encontrava o pintor e amigo Amadeo de Souza-Cardoso. Em 1908 conhece Miguel de Unamuno em Espinho, trocando com ele correspondência. É vasta a correspondência de Manuel Laranjeira (toda ela publicada e compilada) com Unamuno, João de Barros, António Patrício, Afonso Lopes Vieira, Teixeira de Pascoaes, Teófilo Braga, Ramalho Ortigão, Amadeo de Souza-Cardoso, entre outros.

No entanto, ainda novo, sentindo os efeitos da doença (uma sífilis nervosa), desiludido com a inépcia dos políticos e com a falta de incentivos culturais no quotidiano nacional, foi sujeito a crises depressivas, oscilando a sua vida entre o prazer e uma profunda tristeza e tédio. Muitos



Comemorações

destes sentimentos moldam o seu carácter refletido nos seus escritos. Esta disposição acentua-se progressivamente, e as crises de depressão agravam-se. No final da tarde do dia 22 de Fevereiro de 1912, estando já acamado, deprimido e desesperado com a doença, suicida-se com um tiro na cabeça. Dotado de um saber enciclopédico e de uma vasta cultura literária e artística (conhecia pelo menos cinco línguas, o que lhe permitia ler no original os escritos que moldavam os espíritos do século XIX), Laranjeira possuía ainda um espírito mordaz e contundente, o que o levou a intervir na vida do nosso país assumindo-se como um espírito permanente insatisfeito com a pequenez da sociedade e da cultura que o rodeava. Além de alguns inéditos publicados recentemente e outras obras pontualmente reeditadas, a sua obra completa, incluindo a recolha de correspondência e das crónicas dispersas na imprensa da época, estão publicadas em dois volumes.

Dia 22 – Declamação, na rua 19, casa onde viveu e morreu Manuel Laranjeira, seguida de romagem ao cemitério, organizado pela Câmara Municipal de Espinho, Orlando Silva, Anthero Monteiro, etc.
Dia 23 – Escola Dr. Manuel Laranjeira: momentos de poesia; à noite, Onda poética na Biblioteca Municipal de Espinho.
Dia 24 – Exposição no Fórum de Arte e Cultura de Espinho e na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira; lançamento do concurso literário na Escola.
Dia 23 Março – Colóquio na Biblioteca Marmelo e Silva.
Dia 22 Abril – Palestra “Espinho, uma praia na moda”, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.
Dia 18 Maio – Café concerto no Multimeios; apresentação de um livro sobre as memórias da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Dia 16 Junho – apontamentos de rua (rua 19).

Farmácias

Quarta-feira, 15 de Fevereiro

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 16 de Fevereiro

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 17 de Fevereiro

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 18 de Fevereiro

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 19 de Fevereiro

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 20 de Fevereiro

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 21 de Fevereiro

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 22 de Fevereiro

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Espinho “entre aspas”

Correio da Manhã

Pais fazem obras em escola de Espinho

A Associação de Pais da Escola Espinho II vai promover por sua iniciativa uma intervenção de fundo no estabelecimento de ensino, com materiais de construção angariados na comunidade e a execução da obra pelos próprios encarregados de educação.

Record

Machico não veio a Espinho

A viver uma fase económica complicada, o clube justificou: “Com imensas dificuldades, o nosso clube já assumiu as duas últimas deslocações a expensas próprias e não podemos voltar a fazê-lo”.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 15 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 13° Mínima: 04°

Quinta-feira, 16 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 15° Mínima: 02°

Sexta-feira, 17 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 04°

Sábado, 18 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 15° Mínima: 02°

Domingo, 19 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 14° Mínima: 02°

Segunda-feira, 20 de Fevereiro

Céu limpo
Máxima: 15° Mínima: 02°

Terça-feira, 21 de Fevereiro

Céu pouco nublado
Máxima: 13° Mínima: 02°

Quarta-feira, 22 de Fevereiro

Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 07°

Cinema

Multimeios de Espinho

Sherlock Holmes: Jogo de Sombras

16 Fevereiro a 22 de Fevereiro / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)

Com: Jared Harris, Jude Law, Noomi Rapace, Rachel McAdams, Robert Downey Jr.

Género: Ação/Aventura
Classificação: M/12

Outros dados: EUA, 2011, Cores, 127 min.

Sherlock Holmes sempre foi o homem mais inteligente...até agora. Há um novo criminoso à solta – Professor Moriarty, e ele não é apenas intelectualmente igual a Holmes, como também a sua capacidade para o mal, juntamente com uma enorme falta de consciência, pode mesmo dar-lhe vantagem face ao conhecido detective.

Noite de Fados

Mais uma vez a Associação Espinho Vida voltou a realizar uma Noite de Fados, no último sábado, desta feita no Salão Nobre da Piscina Solar Atlântico. Marcaram presença no evento os fadistas: Humberto Capelo, Fernanda Silva, Rosa Ramoso e Ilídio Ribeiro, assim como os dois guitarristas: Joaquim Ventura e Celso Ribeiro. Esta edição da Noite de Fados pretendeu reverter a favor da próxima edição do Grupo de Marchas de Espinho organizado por aquela Associação. **MV**



Palestra sobre jornalismo

A Comissão Organizadora da Homenagem ao Cidadão António Gaio organizou, na sexta-feira, um debate sobre o papel da imprensa local. O evento contou com a participação dos jornalistas Luís Costa e João Pedro Silva e a mesa foi moderada por António Santos. Este debate pretendia assinalar a extensa e produtiva relação de António Gaio com diversos jornais de Espinho e analisar com todos os presentes o papel que assume a imprensa de âmbito local, suas virtudes e contingências.

A sala esteve bem composta e falou-se um pouco de tudo. Desde as pressões que os jornais sofrem, às dificuldades humanas e económicas até ao progresso da imprensa regional relativo às novas tecnologias.

MV



Pub

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv

propriedade: Fundação Navegar